

# BOLETIM

## MERCADO DE TRABALHO

**SÃO JOÃO DEL REI**  
2º trim | 2020

NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM ECONOMIA - NEPE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

# **Mercado de trabalho de São João del-Rei**

## **2º trimestre / 2020**

### **Notas metodológicas**

O boletim do mercado de trabalho de São João del-Rei – Minas Gerais é uma publicação trimestral elaborada pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia (NEPE) vinculado ao Departamento de Economia da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), cujo objetivo é divulgar informações conjunturais e estruturais do mercado de trabalho formal do município de São João del-Rei e, de forma comparativa, das demais regiões geográficas. A pesquisa do NEPE possui como principal fonte de dados o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e, de maneira complementar, dados e análises do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Informações adicionais sobre a metodologia de cálculo e acompanhamento do mercado de trabalho podem ser obtidas mediante solicitação: [nepe@ufs.edu.br](mailto:nepe@ufs.edu.br).

Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia (NEPE). Boletim NEPE do mercado de trabalho. São João del-Rei, v. 2, n. 2, 2020.

#### **EQUIPE RESPONSÁVEL:**

##### **Coordenação geral**

Dr. Douglas Marcos Ferreira, Pesquisador Coordenador do NEPE/UFSJ

Dr. Gustavo Carvalho Moreira, Pesquisador Vice-coordenador do NEPE/UFSJ

##### **Equipe técnica / científica**

Franciele Almeida

Kaique Pereira



NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA  
E EXTENSÃO EM ECONOMIA



Universidade Federal  
de São João del-Rei

## SUMÁRIO EXECUTIVO

*O boletim do mercado de trabalho, elaborado pelo NEPE/UFSJ, analisou os dados acerca da conjuntura do mercado de trabalho de São João del-Rei durante o segundo trimestre de 2020, apresentando como principais resultados:*

O segundo trimestre de 2020 apresentou **saldo deficitário de 832 vagas** para o mercado de trabalho de **São João del-Rei**

O setor de **comércio** foi o mais deficitário: houveram **mais demissões do que contratações**

O destaque de contratações ocorreu no setor de **construção**, com a criação **de 32 novos postos de trabalho**

A **maior admissão** ocorreu entre trabalhadores com idade entre **30 e 39 anos**, sendo registrada **168 contratações**

O município finalizou o **primeiro semestre de 2020 com 973 vagas fechadas**, atingindo um total de **15.774 empregos formais**



O mercado de trabalho formal brasileiro finalizou o segundo trimestre de 2020 deficitário, com o saldo de desligamentos excedendo as admissões em 36,34% - perda de 1.303.110 empregos formais (Tabela 1). Esse cenário de queda na geração de novos postos de trabalho no país reflete os efeitos da crise gerada pela pandemia do novo coronavírus.

Em relação ao estado de Minas Gerais, o saldo do mercado de trabalho também foi negativo, apontando conformidade com os dados do Brasil. Foram registradas no segundo trimestre a queda de 130.984 vagas, resultantes de 246.619 admissões e 377.603 desligamentos, representando uma variação negativa de 34,68% (Tabela 1).

	Admissões	Desligamentos	Saldo	% (a)
Brasil	2.282.668	3.585.778	-1.303.110	-36,34%
Minas Gerais	246.619	377.603	-130.984	-34,68%
São João del-Rei	598	1.430	-832	-58,18%

**Tabela 1.** Número de admissões e desligamentos do mercado de trabalho do Brasil e regiões selecionadas, segundo trimestre de 2020

Fonte: NEPE/UFSJ, a partir dos dados do CAGED.

(a) Percentual do número de admissões em relação aos desligamentos.

Em análise ao fluxo de postos de trabalho do município de São João del-Rei, constata-se que o segundo trimestre de 2020 revelou saldo deficitário, com os desligamentos ultrapassando as contratações. A taxa de variação foi negativa de 58,18%, decorrentes de 598 contratações e 1.430 demissões, resultando em um saldo de 832 postos desligados (Tabela 1).

Analisando as informações das demais regiões apresentadas (Tabela 1), o saldo negativo do município apresentou consonância aos do Brasil e do estado de Minas Gerais, os quais também foram

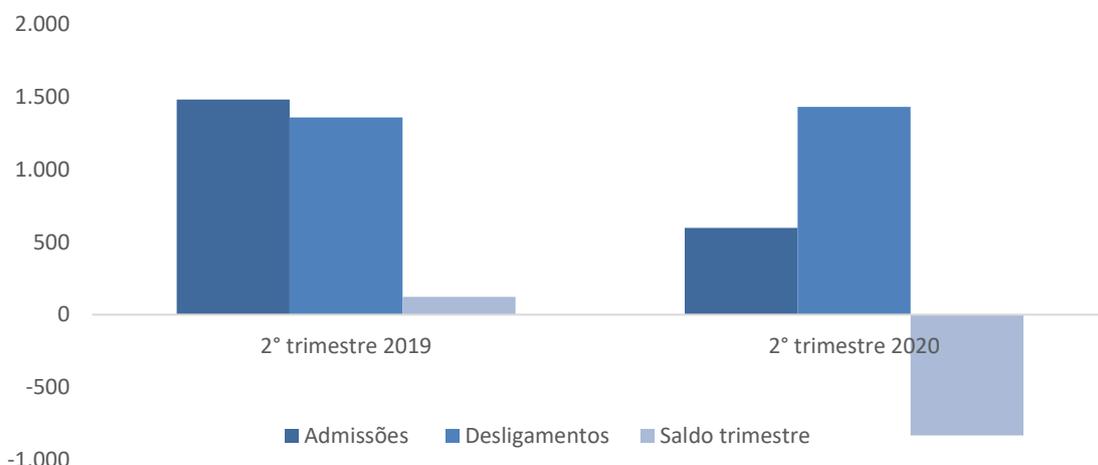
deficitários. Tal fato retrata que o mercado de trabalho sofreu diretamente os impactos causados pela pandemia do coronavírus durante o segundo trimestre de 2020, retração causada pela queda na atividade econômica e incertezas quanto ao futuro. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelaram que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil retraiu 9,7% no segundo trimestre de 2020, em comparação em primeiro trimestre do ano. Ainda de acordo com o IBGE, no acumulado do PIB dos quatro trimestres terminados em junho, houve queda de



2,2% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

O segundo trimestre de 2020 evidenciou uma forte redução na expansão de empregos formais no mercado de trabalho do município (perda de 832 vagas), quando comparado ao primeiro trimestre do ano, em que foi registrado a baixa 209 vagas.

Em comparação ao mesmo período do ano anterior (Gráfico 1), houve uma contração na criação de novos postos de trabalho. Na ocasião do segundo trimestre de 2019, o saldo observado foi superavitário, com as admissões superando os desligamentos em 9% (123 novas vagas).



**Gráfico 1.** Número de admissões e desligamentos do mercado de trabalho do município de São João del-Rei, segundo trimestre de 2019 e 2020  
Fonte: NEPE/UFSJ, a partir dos dados do CAGED.

Dentre os setores da economia analisados no primeiro trimestre de 2020, para o município de São João del-Rei, o setor com o pior desempenho na geração de vagas novamente foi o de comércio: foram perdidas 412 vagas de emprego, com 170 admissões e 582 desligamentos, correspondendo a uma taxa negativa de criação de empregos de 70,79% (Tabela 2).

Pela Tabela 2, observa-se que o outro segmento que revelou saldo negativo foi o de serviços: as demissões (523 postos), sobressaíram as contratações (193 postos), gerando uma baixa de 330 postos. Este setor havia sido superavitário no primeiro trimestre de 2020.

	Admissões	Desligamentos	Saldo	% (a)
<b>Agropecuária</b>	15	13	2	15,38%
<b>Comércio</b>	170	582	-412	-70,79%
<b>Construção</b>	144	112	32	28,57%
<b>Indústria</b>	76	200	-124	-62%
<b>Serviços</b>	193	523	-330	-63,09%
<b>Total</b>	598	1.430	-832	-58,18%

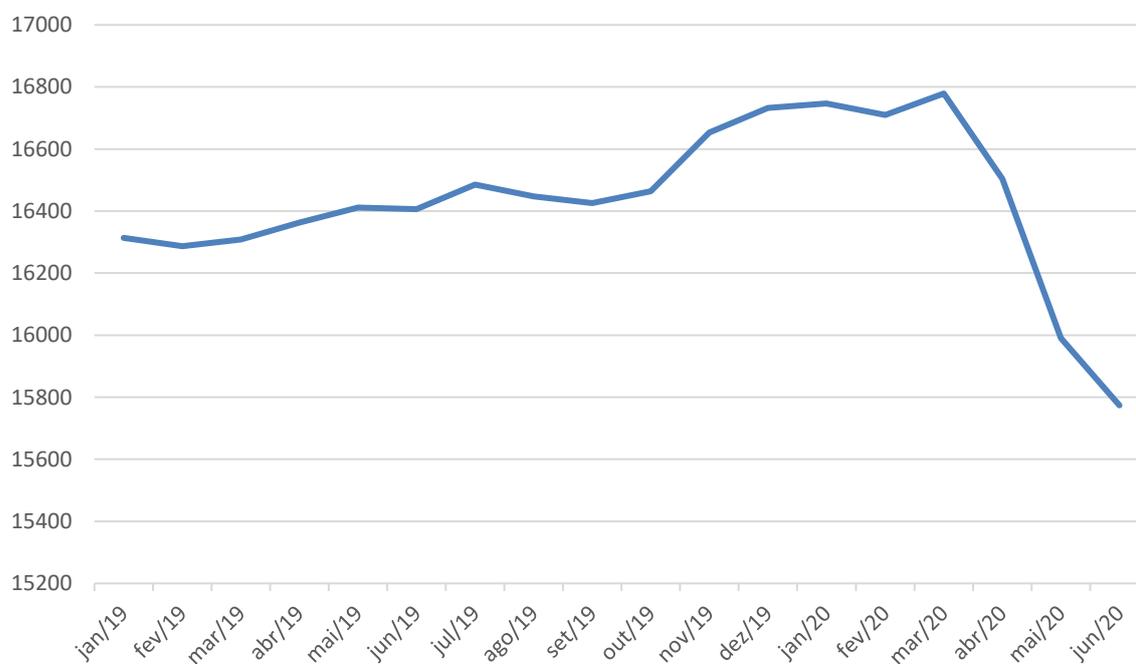
**Tabela 2.** Fluxo de admissões, desligamentos e saldo do emprego formal no município de São João del-Rei, por setor de atividade, no segundo trimestre de 2020

Fonte: NEPE/UFSJ, a partir dos dados do CAGED.

(c) Taxa de criação de empregos nos setores analisados, determinada pela variação percentual entre os itens (a) e (b); \* O setor agropecuário compreende as atividades relacionadas a agropecuária, extração vegetal, caça e pesca.

Esse saldo negativo de 832 vagas no segundo trimestre de 2020 fez com que o município fechasse o mês de junho com um total de 15.774 empregos formais, menor nível observado desde o início da

série histórica (Gráfico 2). Apenas a título de comparação, em janeiro de 2020 existiam 16.747 empregos formais no município. Portanto, foram fechadas 973 vagas em 6 meses.



**Gráfico 2.** Número de empregos formais no município de São João del-Rei, período de janeiro de 2019 a junho de 2020.

Fonte: NEPE/UFSJ, a partir dos dados do CAGED.



Em relação ao nível de instrução dos admitidos no mercado de trabalho no período, o maior número possuía o ensino médio completo, foram admitidos 353 profissionais com essa qualificação. Em contrapartida, também foi a categoria em que houve mais desligamentos, com perda de 859 empregos.

Analisando os admitidos por faixa etária, verifica-se que a maior admissão ocorreu entre trabalhadores com idade entre 30 e 39 anos, sendo registrada 168 contratações. Todavia, essa mesma faixa etária teve destaque nos desligamentos, com 381 indivíduos desligados.

Acrescido a isso, foram empregados mais homens do que mulheres, sendo contratados 401 pessoas do sexo masculino e 197 do sexo feminino. Todavia, o saldo de desligamentos dos homens também foi superior, com demissão de 831 funcionários, em comparação a 599 mulheres demitidas.